

Mais Infância encerra 2018 com mais de oito mil crianças atendidas

Voluntárias Sociais da Bahia

Postado em: 06/12/2018 14:30

Uma aula especial, nesta quinta (6), marcou o encerramento das atividades deste ano. Promovido pelas Voluntárias Sociais, o projeto atende 205 creches.

Com 205 creches atendidas e mais de 700 professores qualificados, o Projeto Mais Infância 2018 encerrou as atividades com uma aula especial, no Teatro Caetano Veloso, situado na Universidade do Estado da Bahia (Uneb), no bairro do Cabula, em Salvador, nesta quinta-feira (6). Este ano, a iniciativa idealizada pela primeira-dama e presidente das Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA), Aline Peixoto – que estava presente no evento –, melhorou a educação para mais de oito mil crianças, de 0 a 6 anos. Ainda na ocasião, Aline sorteou a reforma de duas creches. As vencedoras foram Educando para o Futuro, em Cajazeiras; e Sonho Acalentado, no Calabetão.

O diretor das VSBA e coordenador do projeto, Manoel Calazans, informou que, além da formação dos professores, as Voluntárias Sociais também realizaram visitas de acompanhamento para melhorar as creches e distribuição de material pedagógico para alunos e professores. “Hoje é o nosso evento de encerramento do ano, onde avaliamos o que foi feito, o que foi estudado e também já pensamos em um Projeto Mais Infância 2019 consolidado e mais forte, para que as crianças baianas tenham uma infância mais tranquila e produtiva”.

Do Ilê Axé Opô Afonjá, no bairro São Gonçalo, a diretora da Creche Rumo à Educação, Terezinha da Silva, afirmou que o Mais Infância agregou valores ao ensino praticado na instituição. “A gente aprende com as crianças e também com os cursos de formação, aos sábados, com palestrantes de primeira linha. Estamos muito gratos pela oportunidade. Fizemos atividades, fomos ao teatro, à Fonte Nova, e tem crianças que nunca haviam saído sequer do bairro. É assim que se faz a educação”, destacou.

Dilsinei Ares é diretor da creche da Associação Espírito da Luz, que atende a 60 crianças no Nordeste de Amaralina. “Nós recebemos ajuda em diversos aspectos, inclusive na parte didática com um material muito elaborado, que a gente aplica diariamente na creche. É um apoio para os nossos professores e colaboradores. A aplicação do material desenvolve mais as crianças. Este ano foi de grande ajuda para a gente”.

Aula de encerramento

Cerca de 500 gestores, professores e coordenadores pedagógicos das instituições compareceram ao encerramento, para assistir à palestra “Meu Nome é Lindalva”, que conta a história de uma das pioneiras das creches comunitárias de Salvador. Também assistiram à apresentação da instituição “O Clube de Mães de Santo Inácio”, sobre a luta pela garantia da infância na Comunidade de Santo Inácio. A doutoranda em Educação pela Uneb, Sara Menezes, falou sobre os “Conceitos da Pedagogia aplicado ao contexto da Educação Infantil”.

Repórter: Raul Rodrigues